

## Trabalho de parto

### (21749) - OBESIDADE E GANHO PONDERAL EXCESSIVO E TRABALHO DE PARTO - QUE CONSEQUÊNCIAS?

Joana Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Rita Martins<sup>1</sup>; Ana Luísa Coutinho<sup>1</sup>; Dinis Correia Mateus<sup>1</sup>; Ana Margarida Mourato<sup>1</sup>; Vera Mourinha<sup>1</sup>; Ana Paula Silva<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Unidade de Faro

#### Introdução

A obesidade materna e o ganho ponderal excessivo durante a gravidez têm vindo a ser associadas a um maior risco de complicações maternas e neonatais.

#### Objectivos

Avaliar os desfechos obstétricos (indução de trabalho de parto e via de parto) e neonatais (peso e índice de Apgar ao primeiro minuto) de acordo com o índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional e o ganho ponderal durante a gestação.

#### Metodologia

Recolhidos dados de registos clínicos de 253 mulheres, escolhidas aleatoriamente, cujo parto ocorreu no Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Unidade de Faro no ano de 2021.

#### Resultados

25,69% das grávidas apresentava excesso de peso e 14,23% era obesa. 31,23% apresentaram um ganho ponderal excessivo. A indução de trabalho de parto foi mais frequente nas grávidas obesas ou com excesso de peso do que nas grávidas com IMC normal (80,64% e 54,55% vs 31,30%, *p-value* <0,05). Grávidas obesas ou com excesso de peso apresentaram maior probabilidade de parto por cesariana, comparativamente às grávidas com IMC prévio normal (61,30% e 36,36% vs 18,32%, *p-value* <0,05 em ambos os grupos). O ganho ponderal excessivo não se associou a maior probabilidade de indução de trabalho de parto ou cesariana. Os recém-nascidos de grávidas com ganho ponderal excessivo parecem ter um peso à nascença superior aos recém-nascidos de grávidas com ganho adequado. Nos restantes grupos, não existiram diferenças significativas em relação aos desfechos neonatais.

## **Conclusões**

A obesidade e excesso de peso prévios parecem associar-se a uma maior probabilidade de necessidade de indução de trabalho de parto e de parto por cesariana. O IMC prévio parece ter um papel mais importante nos desfechos obstétricos do que o ganho ponderal. Esta análise apresenta limitações, nomeadamente a amostra reduzida e não considerar os antecedentes médicos e obstétricos. Contudo não contraria a importância reconhecida que um peso adequado tem para melhores desfechos obstétricos.

**Palavras-chave : obesidade, indução de trabalho de parto, cesariana**